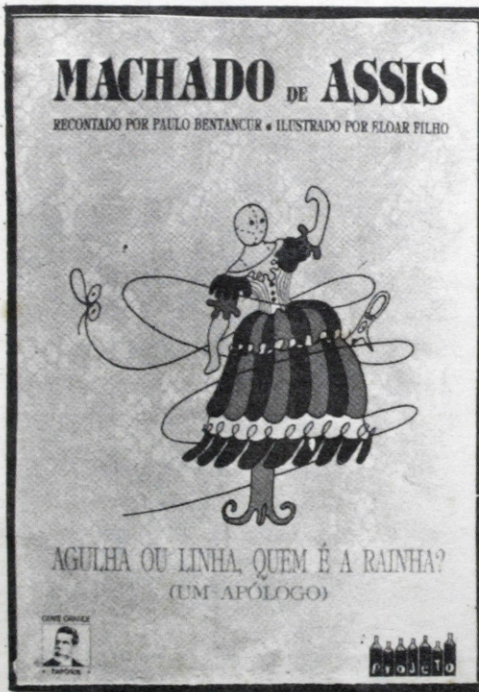


Grandes histórias para pequenos leitores



Literatura infantil há muito deixou de ser apenas histórias de bichinhos, onde o texto era sempre recheado de diminutivos como se o público leitor tivesse dificuldade para entender outra linguagem. Hoje fala-se sobre tudo e de todas as formas com as crianças. Bom sinal.

Um indício de que essa mentalidade mudou está no lançamento da coleção "Gente grande - histórias", da editora Projeto, cuja proposta é recontar para crianças e pré-adolescentes romances ou contos importantes da literatura brasileira. O primeiro a sair é "Agulha ou linha, quem é a rainha?" uma adaptação de "Um apólogo", de Machado de Assis, feita com competência por

Paulo Bentancur, crítico literário e atual editor assistente da editora Sagra. A prosa de Machado flui saborosa com o apoio das ilustrações de Eloar Grazzelli Filho.

O cuidado editorial da Projeto, que lançou há pouco também para a mesma faixa de público "Diário de um Guri" de Carlos Urbim e "Codinome Duda" de Marcelo Carneiro da Cunha, fica evidente não só na qualidade do texto e das ilustrações, mas na própria apresentação do livro, produzido em papel couchê, e acompanhado de uma pequena biografia do autor.

Esse "Agulha e linha..." é apenas o começo do trabalho da editora. Em breve sairão outras adaptações, como

"O Coronel e o lobisomem", de José Cândido de Carvalho, "Meu tio, o Iauaretê", de Guimarães Rosa, e "Macunaíma", de Mário de Andrade, já rebatizado de "No País da preguiça".

Para o ano que vem, a idéia é ampliar a coleção "Gente Grande", com o lançamento da série biografias. Como o nome indica, serão relatos sobre escritores brasileiros numa linguagem acessível a crianças. Já está confirmada a publicação de "O homem do Cosme Velho", onde Paulo Bentancur vai lembrar passagens da vila de Machado de Assis.

JORNAL DO RS - 10/09/92